

Habitat dos besouros do gênero
Platymetopsis (Coleoptera: Carabidae: Harpalini)
Habitat selection by beetles of the genus
Platymetopsis (Coleoptera: Carabidae: Harpalini)

Inocência de Sousa Gorayeb¹

Resumo: Descreve-se o habitat do besouro *Platymetopsis overali* (Carabidae: Harpalini), onde, além dos 31 exemplares da série típica, outros 150 foram coletados pelo autor, em situação especial, sob o tapete de gramíneas dos campos de Santa Maria, Tracuateua, Pará, Brasil.

Palavras-chave: Coleoptera. Carabidae. Harpalini. *Platymetopsis overali*. Habitat. Campo litorâneo. Amazônia.

Abstract: The habitat of the beetle *Platymetopsis overali* (Carabidae: Harpalini) is described and illustrated in a photograph. In addition to the 31 specimens of the type-series, another 150 have been collected by the author in soil with grasses in the seasonally inundated open fields of Santa Maria, Tracuateua, Pará, Brazil.

Key words: Coleoptera. Carabidae. Harpalini. *Platymetopsis overali*. Habitat. Coastal marsh. Amazon.

¹ MPEG - Museu Paraense Emílio Goeldi. Coordenação de Zoologia. Cx. Postal 399, CEP 66017-970, Belém-PA (gorayeb@museu-goeldi.br).

Ball e Maddison (1987) descreveram o gênero *Platymetopsis* incluindo somente a espécie *P. overali*, através do estudo de 20 machos e 11 fêmeas que foram coletadas em Tracuateua, Pará, em 21 de novembro de 1975. Uma outra coleta foi feita em novembro de 1988, quando mais 150 exemplares foram incorporados na coleção entomológica do Museu Paraense Emílio Goeldi.

As condições especiais do habitat destes besouros deve ter sido a principal razão para permanecerem até então desconhecidos, por isso merecem ser descritas.

Os carabídeos foram coletados nos campos de Tracuateua, próximos da vila Santa Maria, aproximadamente a oito quilômetros de Tracuateua, nas seguintes coordenadas geográficas: 1°21'1,17"S 46°57'5,88"W. Estes campos são áreas abertas de pastagens naturais às imediações do litoral.

Durante os meses de setembro a dezembro ou até janeiro, há um período seco e no resto do ano um período chuvoso. Na estação chuvosa, os campos, que apresentam fronteiras com áreas de manguezais, são alagados. Já na estação seca é coberto principalmente por gramíneas, formando um pasto natural que é utilizado para a criação de gado, cavalos

e búfalos. No auge das secas estas gramíneas secam, dando uma vista amarelada à paisagem.

Estes campos são classificados como litorâneos, muito bem representados no Maranhão (campos de Perizes e de Anajatuba) e aparecem também no Pará, nos municípios de Bragança e Tracuateua. O *capim de marreca* (*Paratheria prostrata*) é a gramínea mais comum. Os campos da ilha do Marajó podem ser considerados, em parte, como variantes dos de Bragança e Tracuateua (PIRES, 1973). Bastos (1984) apresenta o levantamento florístico do campo de Joanes na Ilha de Marajó, porém, lá o *capim de marreca* não ocorre.

Novaes e Pimentel (1973) apresentam uma descrição da paisagem dos campos de Tracuateua, Pará, comentando sobre a origem de formações vegetais abertas na Amazônia, e apresentam o levantamento da avifauna. Ilustram, ainda, o aspecto fisionômico da vegetação através de um diagrama de perfil.

Vieira *et al.* (1967) desenvolveram estudos pedológicos que indicam a origem dos sedimentos destes campos no Pleistoceno e Holoceno.

A Figura 1 ilustra a fisionomia do campo e do local onde os besouros *P. overali* foram coletados. Assim,



Figura 1. Campo onde os besouros *P. overali* foram coletados, em Santa Maria, Tracuateua, Pará, Brasil.



os besouros foram coletados no meio deste pasto, na terra sob os tapetes de gramíneas secas, juntamente com várias outras espécies de besouros, sendo os escarabeídeos e tenebrionídeos os mais comuns. É provável que os *Platymetopsis overali*, na fase de larva e pupa, resistam sob esta camada de água salobra pelos meses da estação chuvosa e os adultos eclodam e se reproduzam na época seca, mas não foram feitas observações para comprovar isso.

AGRADECIMENTOS

Ao Sr. Gregório de Avis e família pelas acolhidas a equipes do Museu Paraense Emílio Goeldi.

REFERÊNCIAS

- BALL, G. E.; MADDISON, D. R. 1987. Classification and evolutionary aspects of the species of the New World genus *Amblygnathus* Dejean with description of *Platymetopsis*, new genus, and notes about selected species of *Selenophorus* Dejean (Coleoptera: Carabidae: Harpalini). **Transactions of the American Entomological Society**, v. 113, p. 189-307.
- BASTOS, M. N. C. 1984. Levantamento florístico dos campos do Estado do Pará. I - Campo de Joanes (Ilha do Marajó). **Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, Botânica**, Belém, v. 1, n. 1/2, p. 67-86.
- NOVAES, F. C.; PIMENTEL, T. 1973. Observações sobre a avifauna dos campos de Bragança, Estado do Pará. **Publ. Avulsas Mus. Para. Emílio Goeldi**, Belém, n. 20, p. 179-202. O Museu Goeldi no ano do sesquicentenário.
- PIRES, P. M. 1973. Tipos de vegetação da Amazônia. **Publ. Avulsas Mus. Para. Emílio Goeldi**, Belém, n. 20, p. 179-202. O Museu Goeldi no ano do sesquicentenário.
- VIEIRA, L. S.; SANTOS, W. H. P.; FALES, I. C.; OLIVEIRA Fº, J. P. S. 1967. Levantamento de reconhecimento dos solos da região bragantina, Estado do Pará. **Pesq. Agropec. bras. Rio de Janeiro**, v. 2, p. 1-63.

Recebido: 04/05/2005

Aprovado: 08/07/2005

